

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: jornal da Bahia Class.: 159
 Data: 11 de agosto de 1987 Pg.: _____

Ingerência na Constituinte

Neste fim de semana o jornal O Estado de São Paulo publicou matéria na qual denuncia a Igreja Católica de elaborar um plano contra a soberania nacional. Isto pelo fato de que a Igreja da Áustria encaminhou proposta de emenda ao relator da Constituinte Bernardo Cabral contendo cerca de 47 mil assinaturas pedindo defesa dos direitos indígenas. No documento eles dizem que sabendo das brutalidades pelas quais passam os índios no Brasil, pedem o reconhecimento territorial destes, como os primeiros moradores no Brasil. Pedem ainda o reconhecimento e respeito à organização social e cultural dos índios e por fim o direito exclusivo dos índios de exploração do solo e subsolo das suas terras.

Toda esta solicitação é referente aos índios que vivem na Amazônia, área considerada o pulmão da terra e detentora de uma das maiores reservas minerais conhecidas. Está claro que por detrás deste pedido humanitário está o interesse econômico de grupos nacionais e internacionais. É óbvio que a Constituinte deve preservar os direitos indígenas bem como de todas as minorias que compõem a nação brasileira. Não devemos nos esquecer de que a Amazônia é interesse, primeiro, de 130 milhões de brasileiros, pois dali deverá sair o oxigênio que precisamos e também os recursos minerais que trarão divisas para o país. Para isto a exploração da Amazônia deverá ser nacional, séria e escrita na Constituinte, sem a interferência de grupos que somente visam o interesse econômico. Para isto devemos revisar estas situações e nós brasileiros iremos sem dúvida alguma escrever isto na Constituinte sem necessitar da ingerência da Áustria ou de qualquer outro país do mundo. O Brasil, jamais pode aceitar opiniões externas sobre o que temos de mais sagrado que é a Carta Magna. A contribuição da Igreja será valiosíssima, em torno de todas as questões que se referem à vida e a defesa do nosso patrimônio maior que é o povo, porém a Igreja bem como outros segmentos da sociedade deverão estar precavidos contra as participações que com certeza nada têm a ver com o interesse do povo e da soberania nacional.

E nossos constituintes, principalmente, devem ficar de olho vivo, pois, para monitorizar o Brasil já é suficiente o Fundo Monetário Internacional. Por isso é hora deles pararem com briguinhas internas de partido visando a cargos e se preocuparem com a elaboração do texto final da Constituinte Brasileira, sendo esta a prioridade número um.